



Tratamento Cirúrgico Minimamente Invasivo de Cancro do Recto

J. Bolota, R. Lima, A. Machado, J. Oliveira, M. Cinza, S. Leandro, A. Silva, R. Senhorinho, J. Caravana

INTRODUÇÃO

A cirurgia transanal minimamente invasiva tem um papel na exérese de lesões não susceptíveis de ressecção endoscópica e/ou com diagnóstico de malignidade, associando-se a menor morbimortalidade relativamente às cirurgias major. Trata-se de uma revisão casuística dos doentes submetidos a cirurgia por via transanal por cancro recto durante 10 anos no Serviço de Cirurgia do Hospital do Espírito Santo de Évora.

METODOLOGIA

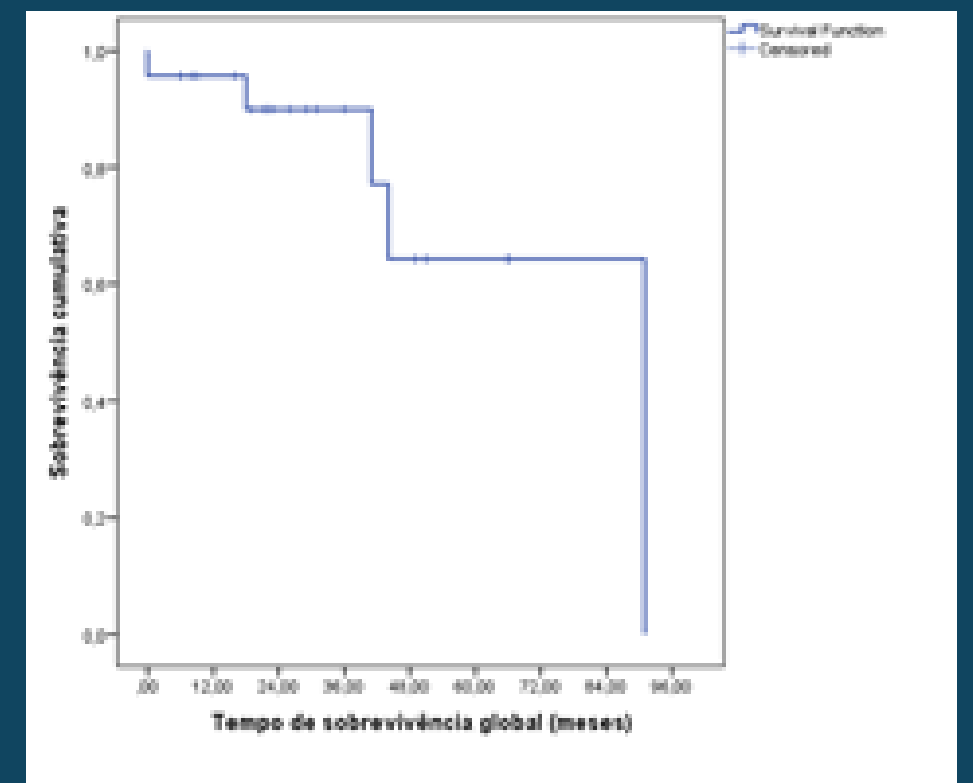
Estudo retrospectivo através da consulta de processos clínicos de todos os doentes submetidos a cirurgia por via transanal por cancro recto entre 2009 e 2019 no Serviço de Cirurgia do Hospital do Espírito Santo de Évora. A análise estatística foi realizada com SPSS.

23 CASOS

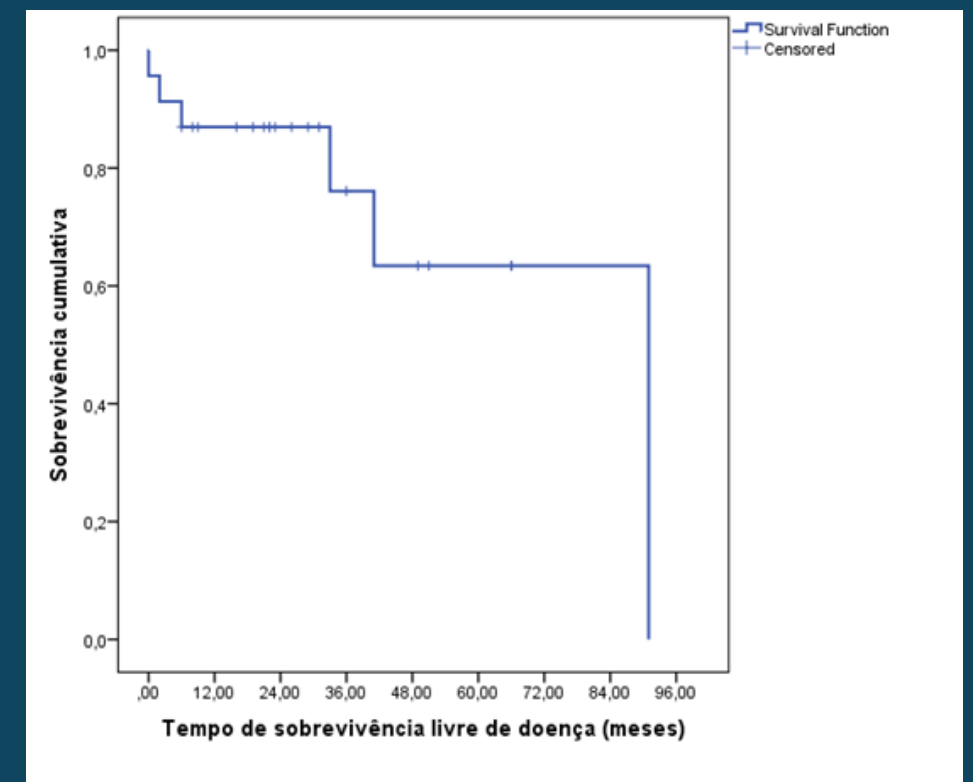
IDADE MEDIANA 75 ANOS

RESULTADOS

SOBREVIVÊNCIA GLOBAL

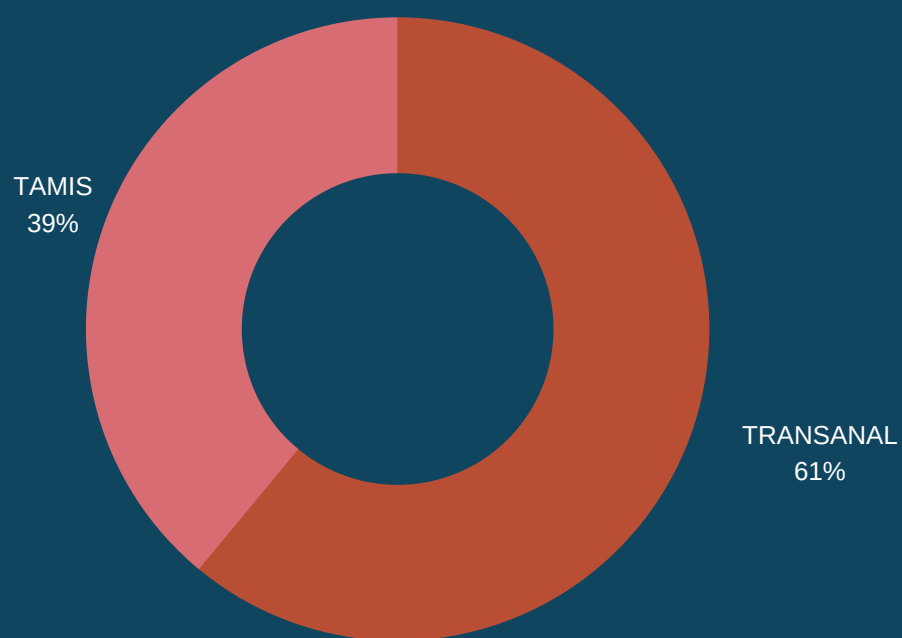


SOBREVIVÊNCIA LIVRE DE DOENÇA

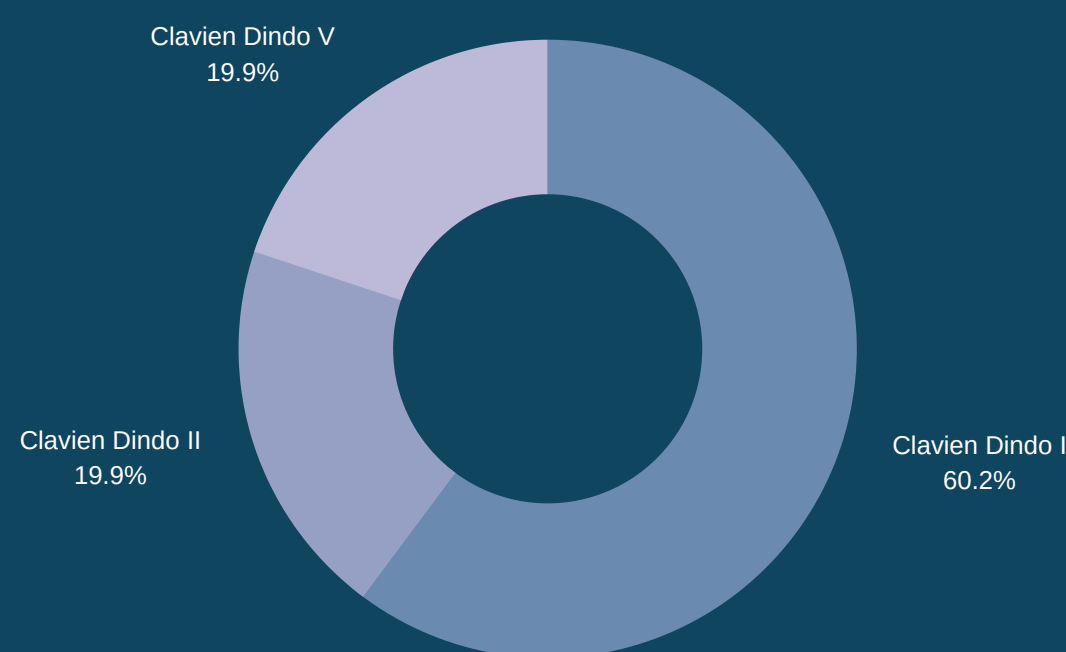


	Sobrevivência global	Sobrevivência livre doença
3 anos	90%	76%
5 anos	64%	63%

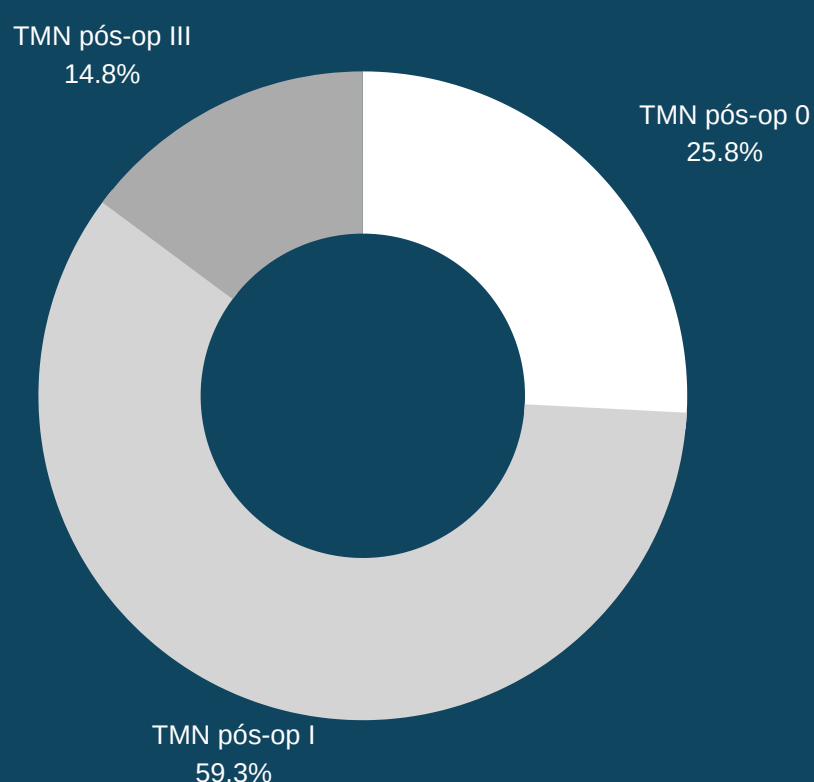
Procedimentos cirúrgicos



Complicações



Resultado histológico final



R1



DISCUSSÃO/CONCLUSÃO

O trabalho desenvolvido durante os 10 anos de casuística apresentada são sobreponíveis aos publicados nas grandes séries prospectivas. A abordagem transanal é segura no tratamento do cancro rectal, com benefícios em doentes mais idosos e sem condições para cirurgia major, sem prejuízo no resultado oncológico.